

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	O Globo (Rio)
Data	14/6/2001 Pg 11
Class.	78

Vereador de Silva Jardim admite que é caçador

Detido ao sair de reserva biológica, presidente da Câmara municipal paga fiança e é solto

• Depois de pagarem uma fiança de R\$ 120 cada um e uma multa de R\$ 560 por porte de armas, o presidente da Câmara de Vereadores do município de Silva Jardim, vereador do PSB Hélio Alfradique da Cunha Júnior, conhecido como Júnior da Padaria, e seu funcionário Afrânio Duarte da Silva foram liberados, no início da madrugada de ontem, da 120ª DP (Silva Jardim). Eles foram presos por policiais do Batalhão Florestal. Os dois foram detidos quando saíam da reserva biológica de Poço das Antas, reduto dos micos-leões-dourados, ameaçados de extinção. Apesar de não terem sido apanhados em flagrante caçando na região, Hélio e Afrânio confessaram que praticam a caça, proibida no país.

Policiais apreendem armas de caça e munição

Numa fazenda do vereador, na Estrada dos Gaviões foram encontradas duas carabinas de caça e munição de vários calibres. Toda a documentação do veículo também estava vencida. Os problemas do vereador começaram às 18h de terça-feira. Ele e Afrânio Duarte estavam no Volkswagen chapa KTU-1774, na

Estrada dos Gaviões, na saída da reserva biológica de Poço das Antas, quando avistaram uma operação do Batalhão Florestal na região. Surpreso, o funcionário da Câmara de Vereadores jogou um revólver calibre 38, raspado, pela janela do veículo, o que despertou a atenção dos policiais militares. Os dois foram retirados do carro e, após uma conversa com o comandante da operação, Hélio Alfradique decidiu levar os policiais à Fazenda Terra Nova, nas proximidades, onde estavam as armas de caça.

— No local foram encontradas duas espingardas. Uma de dois canos e uma outra, calibre 36. Também foram achadas vários tipos de munição para caça — disse o major Márcio Fernandes, chefe das operações do Batalhão Florestal.

Na fazenda estava Clemilson da Silva Barbosa, que também foi levado à 120ª DP como testemunha. Alguns moradores de Silva Jardim ficaram revoltados com o vereador. Vereadores de outros partidos aproveitaram para criticar a atitude do presidente da câmara, já que, para eles, Hélio Alfradique teria que dar o exemplo para preservar a reserva biológica. ■